Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM: FATORES QUE INTERFEREM IDOSOS HIPERTENSOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO

Autores: GICELDA PIMENTEL COSTA (Relator)
CLÉO DA COSTA ARAÚJO
DARLENE DIAS DE SOUSA DUARTE OLIVEIRA
JACKELINE CHAVES FONSECA
THAMYRES BATISTA PROCÓPIO
DAIANE DE SOUZA FERNANDES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: “O aumento da população idosa, em termos de saúde pública, traduz-se em maior número de problemas crônicos, entre elas a hipertensão arterial, tornando-se necessário o maior conhecimento e capacitação dos profissionais.” (JOBIN, 2008, p. 250-253) OBEJTIVO: Relatar experiência sobre os fatores que interferem no tratamento ao idoso portador de hipertensão identificado por acadêmicos de enfermagem. METODOLOGIA: O presente trabalho se destina a relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, do terceiro semestre, que vivenciaram a atuação do enfermeiro na atenção primário, no programa de saúde do adulto e idoso. As consultas realizadas aos idosos ocorreram em uma unidade municipal de saúde do Município de Belém-PA, durante o período de 2015, no decorrer das consultas estiveram presentes cinco acadêmicos e uma docente de enfermagem, especialista em saúde do idoso. RESULTADOS: Durante a prática dos acadêmicos de enfermagem na Atenção Básica, pode-se evidenciar a subordinação dos usuários ao uso do medicamento, sendo em sua grande maioria idosos, que compareciam as consultas em busca, apenas, do receituário, apresentando grande resistência às orientações a mudanças no estilo de vida e outras propostas terapêuticas. Houvera sido identificado o não conhecimento sobre a patologia, pelo usuário de saúde, como um fator diretamente relacionado à busca de atendimento em saúde não por orientações referentes aos cuidados quanto à saúde, mas pelo esforço na busca por receituário como único fator que evitasse o agravo da patologia. Evidenciou-se a resistência dos idosos quanto à adesão as propostas terapêuticas orientadas pelos profissionais de enfermagem, como alimentação saudável e pratica regular de atividade física, iniciando dessa maneira a conduta de educação em saúde para reverter à situação-problema. CONCLUSÃO: Os acadêmicos compreenderam essa resistência à adesão as propostas terapêuticas de enfermagem, a partir da análise do não entendimento dos idosos quanto à patologia e dos benefícios que os métodos complementares de tratamento orientados pela enfermagem trariam a esse idoso. Com isso houvera sido evidenciado os riscos que esses usuários estavam inseridos, em não conhecer a patologia e os cuidados quanto sua saúde, e em não conciliar outras formas de tratamento para a prevenção de agravos, dessa maneira, estratégias de orientação houve sido planejada a partir dos princípios da educação popular em saúde, para solucionar a problemática existente.